



ANÁLISE DA LEITURA DE PARÂMETROS ELETROFISIOLÓGICOS POR MEIO DO ELETROCARDIOGRAMA (ECG) – ASPECTOS MÉDICOS E MULTIDISCIPLINARES

PATRICK CRISTIAN LIMA ORIHUELA; ISABELLA SICILIANO MONTALTO; PEDRO HENRIQUE VELOSO DE SOUZA; THAÍS DE LIMA BROSCO; EDUARDO GREGÓRIO CHAMLIAN

Introdução: O eletrocardiograma foi inventado em 1902 e foi decisivo para marcar uma nova era na medicina marcada pelo uso de tecnologias como auxílio diagnóstico. O surgimento desse aparelho permitiu o desenvolvimento de uma série de estudos envolvendo a identificação de patologias e da eletrofisiologia cardíaca permitindo uma maior compreensão do sistema cardiovascular. Atualmente o eletrocardiograma permite novas descobertas da fisiologia cardíaca por métodos gradativamente mais assertivos e inovadores tanto em humanos quanto em animais. **Objetivos:** Analisar as possibilidades de uso do eletrocardiograma para maior compreensão eletrofisiológica. **Materiais e Métodos:** O estudo constitui-se de uma revisão integrativa. A busca de dados foi realizada utilizando os descritores “Eletrofisiologia Cardíaca” e “Eletrocardiografia” nas bases de indexação de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e SciElo, publicados nos últimos 5 anos nas línguas inglesa e portuguesa com acesso gratuito. Excluíram-se do estudo publicações que estivessem em outras línguas, duplicadas, com eixo temático principal não correspondente ao foco de estudo, bem como publicações fora de formato de artigo, como teses, dissertações e editoriais. Posteriormente foram classificados conforme critérios Qualis e Fator de Impacto da revista. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos, destes apenas 10 foram incluídos no estudo por atenderem aos critérios de inclusão e exclusão. Dos artigos avaliados, 4 (40%) possuíam Qualis A1, 3 (30%) Qualis A4, 2 (20%) Qualis B1 e apenas 1 (10%) não possuía Qualis. O maior fator de impacto foi de 9,1, enquanto o menor foi de 1,2. Os estudos abordaram como o estudo eletrocardiográfico pode ser complementado por intervenções medicamentosas, como ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais e melatonina, e testados em animais com alterações genéticas específicas. Ademais, foram realizados testes em humanos com patologias diversas para analisar o comportamento eletrocardiográfico frente a certas medidas terapêuticas. **Conclusão:** Evidencia-se que o eletrocardiograma, apesar de ter surgido há mais de um século, ainda possui diversas formas inovadoras de analisar a eletrofisiologia cardíaca, propiciando estudos cada vez mais profundos e interpretativos que evidenciem as relações eletrofisiológicas com as características ondulatórias morfológicas dos ECGs, facilitando, por fim, sua melhor utilização como critério potencial para auxílio diagnóstico e subsídio terapêutico.

Palavras-chave: Eletrofisiologia, Identificação de patologias, Estudo eletrofisiológico, Sistema cardiovascular, Estudo interdisciplinar.